

Editorial

Prezado leitor,

Mais uma edição da Revista Pensar Contábil que legitima a relevância da pesquisa, informação e controle no aprimoramento da profissão contábil.

O primeiro artigo “Percepção dos Auditores Independentes quanto à efetivação da capacitação realizada para o cumprimento da Norma Brasileira de Contabilidade de Educação Profissional Continuada”, teve por objetivo verificar a percepção dos auditores inscritos no Cadastro Nacional dos Auditores Independentes (CNAI) quanto à efetividade da capacitação realizada para o cumprimento da Norma Brasileira de Contabilidade de Educação Profissional Continuada (NBC PG 12 – R1).

O segundo artigo “Percepção dos Discentes quanto ao uso de sistemas de informações gerenciais nas atividades acadêmicas: um estudo no curso de Ciências Contábeis”, o objetivo do presente estudo foi verificar a percepção de discentes da graduação em Ciências Contábeis quanto aos benefícios e malefícios proporcionados pela inserção dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) em classe e nas atividades acadêmicas.

O terceiro artigo “A importância da segurança da informação e dos controles internos na prevenção de riscos à estabilidade financeira de uma instituição bancária”, o

presente estudo tem por objetivo comparar as práticas da segurança da informação e dos controles internos preceituados pela literatura especializada com a realidade de uma instituição financeira, visando à prevenção de riscos, por meio da análise das políticas internas da instituição.

O quarto artigo “Efeito do Reconhecimento do Fair Value Accounting nas Decisões de Venda Diante da Influência dos Vieses Cognitivos: um Estudo à Luz da Prospect Theory”, a presente pesquisa teve como objetivo verificar se a subjetividade na aplicação do valor justo de nível 3 e os vieses cognitivos afetam o processo de tomada de decisão de venda por parte dos gestores.

O quinto artigo “Disclosure dos Passivos Contingentes: Análise Comparativa entre Empresas de Mercado Aberto no Brasil e na Austrália”, este artigo tem a finalidade de analisar as diferenças identificadas nos passivos contingentes das firmas listadas na BM&FBovespa do Brasil e na ASX da Austrália.

Boa leitura.

Francisco José dos Santos Alves
Editor